

Chiquinha Gonzaga (1847-1935)

Si fuera verdad!

Habanera para canto

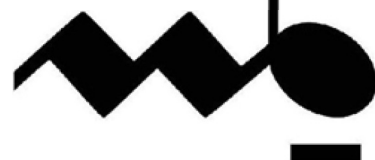
Dedicatória: Ao distinto escritor Luiz Murat

Texto: Luiz Murat

Editoração: Marcílio Lopes

voz, piano
(*voice, piano*)

2 p.



MUSICA BRASILIS

Si fuera verdad!

Habanera para canto

Letra de
Luiz Murat

Chiquinha Gonzaga

Piano *Gracioso*

5

Já pe - los bos - ques can - ta sau -

11

do - sa, A a - ve que a som - bra con - vi - da a - mar. Pois se é tão ter - na voz ma - vi -

15

o - sa Va - mos A - mor as al - mas le - var, Ah! Ah!

20

Ah! Ah! Yo lo cre - ri - a si fue - ra ver - dad... Yo lo cre -

24

ri - a si fue - ra ver - dad...

ten.

29

D.S.

2.

Iremos juntos colher as rosas,
Colher as rosas do nosso amor,
Se são tão alvas e preciosas
As tuas pétalas, oh! Minha flor!
Ah! Ah! Ah! Ah! etc.

3.

Iremos juntos de monte em monte,
Tu sempre casta, radiosa e bela,
E o vale e a gruta e o salgueiro e a fonte,
Hão de falar da mais linda estrela!
Ah! Ah! Ah! Ah! etc.

4.

Se tu me ouvisses ai! Quem me dera!
Volta que a luz também voltará,
Trazendo as rosas da primavera!...
Como este sol não refulgirá
Ah! Ah! Ah! Ah! etc.

5.

E foi morrendo a sentida endeixa
De bosque em bosque, de flor em flor!
Voz repassada de eterna queixa!
É esta história do meu amor!...
Ah! Ah! Ah! Ah! etc.